



Ao Exmº Senhor Ministro da Agricultura e Pescas
c/c: Exmº Senhor Governador Civil do Distrito de Coimbra

EXPOSIÇÃO

Excelência (s):

São muitos os problemas que afectam os agricultores e a agricultura da região, entre os quais destacamos as que consideramos mais urgentes resolver:

OBRAS DO BAIXO – MONDEGO – Que seja cumprida a promessa do Senhor Ministro da Agricultura do desbloqueamento imediato de 50 milhões de euros, para finalização das Obras Hidro-Agrícolas do Baixo-Mondego, promessa essa feita em Agosto de 2008 aquando da visita do Senhor Ministro ao Baixo-Mondego.

A finalização das Obras, e do Emparcelamento Agrícola nos Vales do Pranto, do Arunca, do Ega e da Margem Esquerda Central, são fundamentais para a implementação de novas culturas e para o desenvolvimento agrícola de todo o Baixo Mondego.

CARNE – Os preços na produção da carne de novilhos para abate estão baixíssimos; no ano passado vendia-se a 3.5 euros/Kg e este ano não passa dos 3 euros/Kg; um produtor para não ter prejuízo nem lucro, precisa de vender a 4

euros/KG; ou seja os preços estão iguais há 10 anos atrás e o Ministério da Agricultura lava as mãos como Pilatos.

LEITE – Continua a descer o preço na produção, os factores de produção continuam altíssimos (exemplo um saco de adubo de 50 Kg no ano passado custava 11 € e neste momento custa 25€ ou seja subiu mais de 100%) e as Empresas de Distribuição para além de acumulação de leite em stock, continuam com importações maciças de leite estrangeiro. O Governo tem que intervir.

REGIME RPU – Muitos agricultores continuam ainda sem receber as ajudas referentes a 2008, quando nos anos anteriores as ajudas eram pagas em Dezembro do mesmo ano. É urgente o pagamento em falta.

LICENCIAMENTO DAS VACARIAS – Queremos a reavaliação do processo de licenciamento - do REAP, Regime de Exercício da Actividade Pecuária - das Explorações Agro-Pecuárias e atribuição dos indispensáveis apoios financeiros para adaptação - simplificada - das pequenas e médias Explorações Agro-Pecuárias.

ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO - A criação e o apoio a mecanismos expeditos de escoamento para os Produtos (por exemplo, para a Carne, o Vinho, o Azeite), de forma a obter-se melhores preços na Produção e a melhorar os rendimentos das Explorações Familiares, das Adegas e de outras Cooperativas.

Por falta de medidas do Governo neste campo, continuam a ir á falência as Adegas Cooperativas (exemplo recente a Adega Cooperativa de Nogueira do Cravo-Oliveira do Hospital).

SEGURANÇA SOCIAL – Face ás grandes dificuldades por que estão a passar as explorações agrícolas familiares é de extrema importância a redução das contribuições mensais dos Agricultores para a Segurança Social, por escalões segundo os rendimentos das Explorações e sem perda de direitos.

Não são só os banqueiros que devem ser ajudados pelo Governo.

FLORESTA - A manutenção e o reforço das condições de apoio aos investimentos na Floresta de uso múltiplo, e redução da área mínima actualmente exigida (25 ha) para os projectos de investimento.

Criação de um quadro legal específico mais favorável para os Grupos de Baldios e ZIF de Baldios, e o reforço dos apoios públicos às suas Equipas de Sapadores Florestais.

7

ÁGUA - A suspensão do Decreto-Lei que estabelece o novo tarifário para a Água em que se prevê o aumento do preço para além de outras obrigações gravosas sobretudo nesta fase difícil que se vive nos campo

Por tudo isto entregamos esta Exposição no Governo Civil do Distrito de Coimbra para que o Governo tenha em conta todos estes problemas, e que tome medidas no sentido da sua resolução, se é que estão realmente interessados no desenvolvimento da Agricultura da Região e do País.

Coimbra, 23 de Janeiro 2009

ADACO – Associação Distrital dos Agricultores de Coimbra